

Viana, P.A.¹ & Potenza, M.R.²

A lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, é uma das principais pragas de milho no Brasil. O ataque da praga causa uma redução de 15 a 34 % na produção, dependendo do estágio de desenvolvimento da cultura. Resistência de plantas às pragas é uma das prioridades da pesquisa devido ao baixo custo e não causar efeitos indesejáveis na natureza. O primeiro passo para o desenvolvimento de cultivares resistentes é a identificação de fontes de resistência. Com o objetivo de selecionar acessos de milho com resistência à *S. frugiperda* anualmente tem sido avaliado os materiais do Banco Ativo de Germoplasma do CNPMS/EMBRAPA.

As entradas foram semeadas em fileiras de 10m de comprimento, sendo a metade infestada artificialmente com 30 lagartas recém-eclodidas por planta (estádio de 4-5 folhas) e na outra metade se faz o controle da praga com inseticida no sulco de plantio. O delineamento estatístico foi o de látice com 2 repetições. Avaliou-se a resistência à praga aos 14 dias após a infestação artificial através de uma escala visual de danos de 0 a 9.

Os resultados foram obtidos no período de 1986 a 1990. Observou-se que em uma amplitude de danos causado pela lagarta nas plantas variando de 3,99 a 7,83, as populações CMS 23, CMS 14C, CMS 24 e Zapalote Chico foram as mais resistentes com dano médio inferior a 5,5, mostrando consistência nos anos em que foram reavaliadas. Outras populações que foram pouco danificadas pelas lagartas sob infestação moderada (variação de 1,12 a 3,34) foram a WPI e Amarillo Cristalino com 1,13 e 1,15, respectivamente. Em uma infestação variando de 4,78 a 7,03, a população Nõdzob Torê, foi a menos atacada pela *S. frugiperda* com dano médio de 4,78.

1/Pesquisador PhD, Entomologia - CNPMS/EMBRAPA/SETE LAGOAS/MG

2/Estagiário, Entomologia - Bolsista CNPq - CNPMS/EMBRAPA/SETE LAGOAS-MG